

*Egon
Bretsch*

A nova tabela diminui preços

Mas só de alguns produtos. É que eles foram congelados acima da média em vigor no dia 12 de junho.

Ovos, margarina, creme de leite, leite condensado e arroz tipos 3,4 e 5 terão preços menores a partir da próxima segunda-feira nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. A Secretaria Especial de Administração de Preços (Seap) resolveu baixar os preços desses produtos depois de constatar distorções nos levantamentos de dados feitos pelas delegacias regionais da Sunab nesses Estados. A lista do Pará vai ser refeita pois a Seap encontrou distorções nos dados levantados pela Delegacia Regional do Estado.

A Seap reconheceu que aqueles produtos foram tabelados com preços acima da média em vigor no mercado no dia do congelamento. A dúzia de ovos extragrande que no Estado de São Paulo, foi tabelada a Cr\$ 25,10, teve seu preço reajustado para Cr\$ 23,40. A Seap decidiu também que não vai repassar para os atacadistas o reajuste integral concedido à matéria-prima para a fabricação do creme de leite e do leite condensado. O arroz parbolizado, largamente consumido, que não estava na lista, será incluído.

Tabelas

Passados 22 dias desde o anúncio do congelamento, o governo divulga hoje as tabelas dos preços reajustados dos derivados do leite e do trigo, que na próxima segunda-feira serão publicadas no Diário Oficial da União. Hoje também a Seap vai divulgar a Tabela da Sunab para nove Estados que ainda não as receberam: Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Piauí e Maranhão. Na segunda-feira, serão divulgadas as listas de preços da Sunab para o Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá.

A demora do governo na divulgação das tabelas com os preços reajustados dos derivados do leite e do trigo provocou, no mercado, o desaparecimento de produtos como massas, biscoitos, iogurte e requeijão. Muitos moinhos do País, precisaram diminuir sua produção por falta de compradores. Os fabricantes se recusaram a comprar sem antes saber por quanto poderiam revender. Outros tiveram que demitir funcionários ou dar férias coletivas.